



José Manoel de Arruda Alvim

“José Manoel de Arruda Alvim foi, antes de tudo, um doce ser humano, amigo leal, de sobrançeria e generosidade extremas, que me abriu as portas de sua família, do círculo de seus inúmeros discípulos processualistas e de nossa Faculdade de Direito da PUC. Foi uma criatura admirável.

Como profissional, foi jurista da mais alta seriedade e de vasta erudição, que transitou, com desenvoltura, pelo Direito Processual Civil, Direito Civil, Tributário e Constitucional. Criou uma escola paulista de Processo Civil, enriqueceu a advocacia e a consultoria jurídica.”

Antonio Cezar Peluso, ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal

O paulistano ARRUDA ALVIM autor de extensa e fundamental obra jurídica, professor titular da Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde graduado, lá obtendo os títulos de Mestre, de Doutor e de Livre Docente, um dos fundadores do programa de pós-graduação estrito senso em Direito da PUCSP, foi Professor e Coordenador dos Cursos de Mestrado e de Doutorado em Direito, com especial ênfase em Direito Civil e Direito Processual Civil.

Advogado, foi Procurador da Fazenda Nacional e Desembargador do TJSP, Membro da Academia Paulista de Direito, um dos mais profícuos autores da Editora Revista dos Tribunais, coordenou os volumes de Comentários à Jurisprudência dos Tribunais Superiores editados pela Editora Forense, além de ter sido editor da Revista Forense, membro do Conselho Editorial da Revista de Direito Processual Civil e da Polifonia – Revista Internacional da Academia Paulista de Direito.

Em sua trajetória acadêmica integrou a denominada Escola de Direito Processual de São Paulo fundada por Enrico Tullio Liebman, além de contribuir com seus livros e ensino jurídico; como tribuno, jurisconsulto e magistrado muito contribuiu para a evolução do direito brasileiro atuando brilhantemente na atividade legislativa, autor que foi de vários projetos de lei e de reforma de Códigos.

A família ARRUDA ALVIM é um marco divisório na formação intelectual de gerações de notáveis juristas de todo o território nacional, reconhecida internacionalmente, em particular contribuiu desde o Mestrado em Direito na PUCSP, aluno que fui do Prof. ARRUDA ALVIM e de sua esposa THEREZA ARRUDA ALVIM; sua filha TERESA ARRUDA ALVIM integrou as minhas bancas de Mestrado e de Doutorado; seu filho EDUARDO ARRUDA ALVIM meu colega e amigo dos bancos da academia no Mestrado. Tanto não bastasse, TERESA ARRUDA ALVIM foi orientadora de meus filhos JOSÉ SEBASTIÃO FAGUNDES CUNHA FILHO e POLIANA MARIA CREMASCO FAGUNDES CUNHA no Curso de Mestrado em Direito na PUCSP e PUCPR respectivamente.

Minhas palavras não são suficientes e não traduzem toda a admiração pelo homem de fino trato, seu caráter, a integridade, a generosidade em abrir seu escritório para nos acolher com a notável vocação em ser professor e mentor, coletei algumas manifestações, às quais poderia somar muitas outras, que conformam a imagem que restará para sempre.

Repercussão¹

Ministro Luiz Fux, presidente do STF

"O Supremo Tribunal Federal recebe com profunda tristeza a notícia do falecimento do professor José Manoel de Arruda Alvim Netto. O jurista e acadêmico, que edificou a escola de processo civil da PUC-SP, foi um notável estudioso e formou gerações de processualistas Brasil afora. Será sempre lembrado por ter seu pensamento convertido em leis e por ter impactado a jurisprudência nacional. Como é o traço de grandes personalidades, Arruda Alvim foi um homem de elegância maior, amável e admirado por todos. Deixo aqui palavras de consolo à família, em especial à esposa Thereza Arruda Alvim e aos filhos, Teresa Arruda Alvim e Eduardo Arruda Alvim. As memórias do Professor Arruda Alvim serão eternas."

Ministro Humberto Martins, presidente do STJ

"É um homem não só de um conhecimento jurídico notável, mas um renomado professor e de grande conhecimento humanístico. Um homem notável, um homem ímpar com relação à sua conduta ética e profissional. Em nome do Tribunal da Cidadania, apresentamos sentimentos de pesar. Tenho certeza que combateu o bom combate e deixou o exemplo vivo em suas aulas e seus ensinamentos. Esses não perecem. Permanecem vivos hoje, amanhã e sempre."

Herman Benjamin, ministro do STJ

"É autor de uma obra que foi ampliada para todos os cantos e recantos do Direito. Do Direito Público ao Direito Constitucional, até as profundezas do Direito Privado, nos temas mais difíceis. É uma perda muito grande para o Direito brasileiro, mas seus escritos e suas lições, e mais do que tudo, as boas lembranças que seus ex-alunos têm desta pessoa extraordinária, ficam. Isso não perece."

Marco Aurélio, ministro aposentado do STF

"Uma vida dedicada ao Direito. Mestre de tantos mestres. Deixou o exemplo."

Alberto Zacharias Toron, criminalista

"O professor Arruda Alvim foi muito mais que um jurista, conhecia a alma humana como poucos. Homem de grande cultura e muito generoso. Deixa um grande buraco na nossa cultura jurídica. Descansa entre os justos!"

Paulo Alcides Amaral Salles, desembargador do TJ-SP

"Um processualista que deixou sua marca! Mais um grande personagem do mundo do Direito que se vai. Deixará saudades!!"

Otávio Luiz Rodrigues, advogado, professor da USP e conselheiro do CNMP

"O professor Arruda Alvim era um ícone do Direito Civil brasileiro. Um ser humano diferenciado, culto e muito generoso para com as novas gerações. Com seu desaparecimento, apaga-se uma luz no Direito Civil. Trabalhamos juntos no anteprojeto que deu origem ao Regime Jurídico Emergencial é Transitório de Direito Privado (RJET) e tive a oportunidade de aprender muito. Na Revista de Direito Civil Contemporâneo, publicamos uma entrevista muito especial, na qual expôs parte de sua visão de mundo e do Direito."

Nelson Wilians, advogado

"Há pessoas que deixam marcas profundas em nossa vida pessoal e profissional. Tive o prazer de estar muitas vezes nos últimos anos com o professor José Manoel Arruda Alvim, ou simplesmente professor Arruda Alvim. Um homem brilhante, reconhecido no meio jurídico nacional e internacional,

¹ Fonte: Conjur, 1º de setembro de 2021 - www.conjur.com.br

que me inspirou profundamente. Hoje, morre uma parte da história do Direito brasileiro. Grande Mestre. Grande Amigo Arruda Alvim."

Cecília Mello, advogada, ex-desembargadora do TRF-3

"O querido professor Arruda Alvim deixa inúmeros órfãos, como eu. Deixa porque, além de brilhante, era extremamente generoso no compartilhamento da sua sabedoria única e do seu afeto. Verdaderamente um Mestre, que ensinou e iluminou, não infundindo as suas próprias verdades, mas contribuindo para o aperfeiçoamento das razões de cada um. O nosso maior jurista, o nosso grande amigo, nos deixou. O Mestre se vai, mas os seus ensinamentos permanecerão pela eternidade."

Cristiano Zanin Martins, advogado

"É uma perda irreparável. Comecei na advocacia com o professor Arruda Alvim e pude dele receber lições valiosas para a minha carreira e para a minha vida. Um jurista completo, de uma cultura ímpar e que ao mesmo tempo sabia ouvir e dar atenção a todos."

Lenio Streck, jurista e professor

"O professor Arruda Alvim era de uma classe em extinção: a dos eruditos. Ele me impressionou desde o primeiro minuto. Um professor. Sábio. Napoleão, quando viu Johann Wolfgang von Goethe pela primeira vez, não teve palavras para expressar sua admiração. Disse apenas: Eis um homem! É minha homenagem ao Professor José Manuel de Arruda Alvim!"

Henrique Ávila, advogado, ex CNJ

"As lições de humildade deste homem estoico são perenes, porque nos ensinam que, quanto mais sábio, mais dúvidas nós devemos levantar. Com esta filosofia o professor Alvim ensinou centenas de juristas, agora marcados para sempre com sua memória."

José Rogério Cruz e Tucci, professor e advogado

"Perda irreparável do grande processualista, responsável por semear a ciência processual a várias gerações de jovens que se tornaram renomados processualistas."

Desembargador Mairan Maia, presidente do TRF-3

"Hoje é um dia muito triste para o Direito brasileiro e especialmente doloroso para aqueles que, como eu, conheciam o professor Arruda Alvim, homem culto e generoso. Tive o privilégio de ser seu aluno no mestrado e no doutorado e, mais do que isso, a honra de ser seu amigo. Seguirá presente nas universidades, por meio de suas obras, e em nossos corações, pelos momentos inesquecíveis. Deixa imenso legado e eterna saudade."

Helena Torres, professor e advogado

"O professor Manoel de Arruda Alvim foi um jurista completo. Na sua experiência como juiz e desembargador, aprofundou, pela prática, seus amplos conhecimentos teóricos do Direito Processual e do Direito Privado, o que lhe permitiu se tornar um dos maiores e mais conceituados advogados da nossa história. Foi um grande líder de escola do Direito Processual Civil, ao lado da sua esposa, a professora Thereza Alvim. Foi um privilégio histórico conviver com este notável Mestre, que deixará saudades e fará muita falta às nossas letras jurídicas. Poucos foram tão brilhantes e tão elegantes no trato quanto o professor Arruda Alvim."

Aasp (Associação dos Advogados de São Paulo)

"Com grande impacto na jurisprudência nacional, a extensa produção acadêmica de Arruda Alvim influenciou o Direito brasileiro e também a produção de leis. A AASP expressa seus sentimentos de pesar aos familiares, à comunidade acadêmica, aos amigos e aos eternos alunos do professor com a certeza de que seu legado transcenderá gerações no Direito."

Academia Paulista de Direito

"Perde o Direito brasileiro um de seus maiores juristas (...) A Academia Paulista de Direito permanecerá em luto por dez dias, em homenagem a seu ilustre e admirado Acadêmico."

Gianfrancesco Genoso, sócio e CEO do escritório Arruda Alvim e Thereza Alvim Advocacia e Consultoria Jurídica, quando agradeceu as mensagens enviadas por todos em nome da família Arruda Alvim, dos sócios e colaboradores do Escritório Arruda Alvim e Thereza Alvim Advocacia, principalmente o brilhante, delicado e indelevelmente sutil artigo que reflete verdadeiramente a imagem e a grandeza de Arruda Alvim, ressaltou que ARRUDA ALVIM se dedicou mais nos últimos anos a realizar profundo estudo dos mais variados temas do universo jurídico, ficando a cargo do não menos brilhante jurista, EDUARDO ARRUDA ALVIM, seu filho, traçar as diretrizes jurídicas do escritório. Segundo ele, ARRUDA ALVIM, de fato, se preocupava demais com o País e os rumos que se vislumbram, sentia-se obrigado a contribuir para que o Direito fosse aprimorado dia após dia, pois na sua visão entendia que 'o Brasil será ainda uma potência e o Direito reflete diretamente a grandeza de um país'.

Sou um privilegiado, como Gianfrancesco Genoso, tive o prazer de conviver com um ser humano ímpar; conforme dito a mais rutilante e polimórfica inteligência que um homem pode conhecer, fui acolhido em sua residência até no privilégio de almoços com longas e agradáveis conversas como um filho não de laços de sangue, mas de amizade, admiração, ideias e ideais, discípulo que busca inspiração no Mestre, por muitos anos!

Deus sabe da minha eterna Gratidão e Admiração!

J. S. Fagundes Cunha
Desembargador do TJPR

Fundador e ex-Presidente do Instituto Paranaense de Direito Processual